UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)**
Disciplina	**3825 - LABORATORIO DE LEITURA E PRODUCAO TEXTUAL**
Carga Horária:	**136**
Turma	**LLM-B**
Local	**GUARAPUAVA**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Práticas de leitura e escrita de textos acadêmicos em língua vernácula: normas da ABNT, fichamentos, resumos, resenhas. Reflexão sobre elementos de construção do sentido no texto: coerência, coesão, argumentação, modalização, paráfrase e efeitos de sentido. Educação em Direitos Humanos.

I. Objetivos

•Desenvolver competências relativas à leitura e à produção de textos escritos a partir de diferentes situações de interação e comunicação, com ênfase em textos acadêmicos;
•Oferecer subsídios para que o aluno possa rever e refletir seu próprio texto e o texto do outro, de maneira a perceber as fragilidades e qualidades dos escritos, tendo em vista o contexto de produção dos diferentes gêneros discursivos trabalhados.
•Propor exercícios de leitura, análise crítica e reelaboração dos textos.
•Explorar o uso das normas da ABNT na elaboração de textos científicos e da esfera acadêmica.
•Refletir sobre os elementos de construção do sentido no texto: coerência, coesão, argumentação, modalização, paráfrase e efeitos de sentido.
•Discutir a relação entre a questão dos Direitos Humanos e as práticas de leitura e escrita atuais.

II. Programa

•Definição de texto.
•Concepções que norteiam as práticas de textos multimodais e sua interação com as práticas de letramento.
•Conceituação e distinção de gêneros discursivos/textuais.
•Reflexões sobre planejamento, escrita e reescrita de gêneros discursivos acadêmicos.
•Mecanismos de organização textual.
•Definição de textualidade.
•Definição e observação em textos dos fatores de textualidade (coesão, coerência, informatividade, intertextualidade, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade).
•Orientações para formatação de trabalhos acadêmicos, conforme normas da ABNT.
•Leitura, estudo, discussão e produção de textos que englobem os direitos humanos.
•Citações e referências.
•Leitura, análise e produção de textos acadêmicos: fichamento, paráfrase, resumo e resenha.
•Operadores argumentativos e argumentação.
•Revisão de uso de determinadas palavras (onde e aonde, mas e mais etc.), concordância verbal e nominal, regência verbal, regência verbal e nominal, pontuação.
Obs. A ordem desses conteúdos poderá ser alterada conforme a necessidade da turma.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas; leitura, discussão e produção de textos; exercícios em aula. Serão desenvolvidos estudos individuais e em grupos, concernentes à prática de leitura, escrita e reescrita de textos; planejamento e apresentações de seminários e debates. Além disso, serão trabalhadas questões do Enade e/ou similares a elas.

IV. Formas de Avaliação

Pensando a avaliação como um processo que implica uma reflexão crítica sobre a prática, possibilitando uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos, e como uma forma de acompanhar o desenvolvimento dos discentes e ajudá-los em suas eventuais dificuldades, entende-se que a principal finalidade do processo avaliativo é garantir a formação integral do sujeito pela mediação da efetiva construção do conhecimento. Desta forma, a avaliação se dará de forma contínua, diagnóstica e processual, sob a forma de discussões, trabalhos individuais e em grupos realizados em sala e domiciliares, trabalho de pesquisa, debates/seminários, atividades virtuais e provas individuais/formais. A avaliação levará em conta:
a) o desempenho dos acadêmicos no desenvolvimento das atividades propostas bem como de avaliações formais;
b) a participação nos debates/seminários;
c) a pontualidade na entrega/apresentação dos trabalhos;
d) a demonstração da compreensão e da reflexão acerca dos processos envolvidos no ensino/aprendizagem de língua materna e da elaboração de atividades de ensino.
Espera-se que os acadêmicos demonstrem capacidade de leitura e produção dos gêneros trabalhados, apresentando domínio dos conteúdos relacionados a essas práticas.
As notas semestrais serão provenientes da somatória das notas das avaliações formais, pesquisas e trabalhos individuais ou em grupos realizados em cada semestre, totalizando 100 pontos.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)**
Disciplina	**3825 - LABORATORIO DE LEITURA E PRODUCAO TEXTUAL** — **Carga Horária:** **136**
Turma	**LLM-B**
Local	**GUARAPUAVA**

PLANO DE ENSINO

Observações:
a. Atrasos na entrega dos trabalhos implicarão reduções de 50
nas notas. Expirado o prazo máximo de 2 aulas após a data de entrega, o aluno ficará sem nota.
b. Serão aplicadas provas de segunda chamada somente nos casos de deferimento de requerimentos feitos conforme regulamento da instituição, solicitado no protocolo com a devida justificativa.
c. As atividades poderão ser entregues pelo moodle quando estabelecido pela docente e, nos demais casos, as atividades avaliativas deverão ser entregues de forma física- presencialmente.
d. Conforme a resolução 1- COU, de 1º de março de 2022, que trata da verificação do rendimento escolar nos cursos de graduação, Art. 48 será considerado aprovado o aluno que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 e frequência mínima de 75
.
e. A recuperação de rendimento será realizada por meio de provas substitutivas e trabalhos em datas previamente definidas pela professora.

V. Bibliografia

Básica

ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
ANTUNES, Irandé. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia. (org.) Múltiplas linguagens para o ensino médio. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.
COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
FERRAREZI Junior, Celso. Guia de acentuação e pontuação em português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2018.
KÖCHE, Vanilda Salton; MARINELLO, Adiane Fogali; BOFF, Odete Maria Benetti. Estudo e produção de textos: gêneros textuais do relatar, narrar e descrever. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
KÖCHE, Vanilda Salton; MARINELLO, Adiane Fogali; BOFF, Odete Maria Benetti. Leitura e produção Textual: gêneros textuais do argumentar e expor. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVANI, Cinara Ferreira. Prática textual: atividades de leitura e escrita. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
MACHADO, Anna Rachel (coord), LOUSADA, Eliane e ABREU-TARDELLI, Lílian Santos Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
MACHADO, Anna Rachel (coord), LOUSADA, Eliane e ABREU-TARDELLI, Lílian Santos Resenha. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
MOTTA-ROTH, Desiree.; HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na universidade. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. 165 p.
KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2008.
KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2016.
KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Escrever e argumentar. São Paulo: Contexto, 2008.
SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. Escrever melhor: um guia para passar os textos a limpo. São Paulo: Contexto, 2012.
VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. Escrever na universidade 1: fundamentos. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2019.
VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. Escrever na universidade 2: texto e discurso. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2019.
SANT´ANNA, Affonso Romano. Paródia, paráfrase e cia. 3 ed. São Paulo: Editora Ática, 1988.

Complementar

ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
ANTUNES, Irandé. Textualidade: noções básicas e implicações pedagógicas. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NRB 6023: Referências: elaboração. Rio de Janeiro: ago. 2002.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NRB 10520: informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, ago. 2002b.
COSTA, Iara Bemquerer Costa; FOLTRAN, Maria José (org.) A tessitura da escrita. São Paulo: Contexto, 2013.
FARACO, C; TEZZA, C. Prática de textos para estudantes universitários. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.
GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em prosa moderna. 27 ed. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2010.
GOLDSTEIN, Norma; LOZADA, Maria Silvia; IVAMOTO, Regina. O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade. São Paulo: Ática, 2009.
KOCH, Ingedore Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência. São Paulo: Cortez, 2013.
MACHADO, Anna Rachel (coord), LOUSADA, Eliane e ABREU-TARDELLI, Lílian Santos. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
PINKER, Steven. Guia de escrita: como conceber um texto com clareza, precisão e elegância. Tradução de Rodolfo Ilari. São Paulo: Contexto, 2016.
SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim et al. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução e organização: Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)**
Disciplina	**3825 - LABORATORIO DE LEITURA E PRODUCAO TEXTUAL**
Carga Horária:	**136**
Turma	**LLM-B**
Local	**GUARAPUAVA**

PLANO DE ENSINO

SQUARISI, Dad; CUNHA, Paulo José. 1001 dicas de português: manual descomplicado. São Paulo: Contexto, 2012.
WACHOWICZ, Teresa Cristina. Análise linguística nos gêneros textuais. Curitiba, Pr: Ibpex, 2010.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 12/2022
Data: 29/06/2022